



FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BETÃO PARA A CONSTRUÇÃO

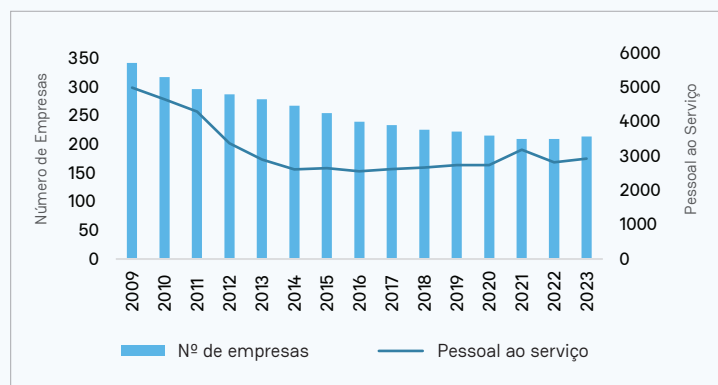
CAE 23610

01. INTRODUÇÃO

O CAE relativo à fabricação de produtos de betão (23610), compreende a fabricação de produtos de betão, pedra artificial (marmorite), cimentos (ladrilhos, tijolos, telhas, lajes, chapas, painéis, condutas, postes, etc.) e elementos pré-fabricados para a construção ou obras de engenharia civil. Não inclui: Fabricação de cimentos refratários (23200). ^[1]

02. TECIDO EMPRESARIAL

Número de Empresas e Pessoal ao Serviço *



* Os valores económicos e o número de empresas são apurados tendo em conta a atividade principal desenvolvida pela empresa.

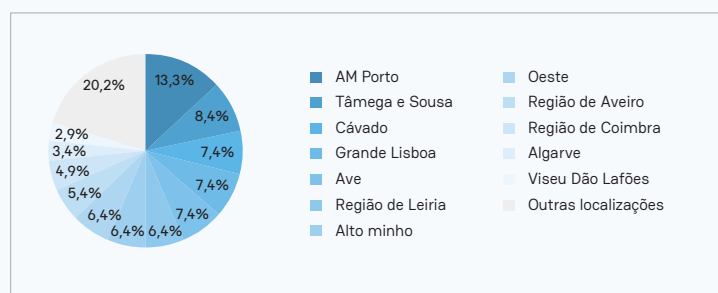


0,3% das empresas pertencentes à indústria, da manufatura em Portugal, têm o CAE de fabricação de produtos de betão (2022). O valor é inferior ao da média Europeia (0,5%). ^[2]

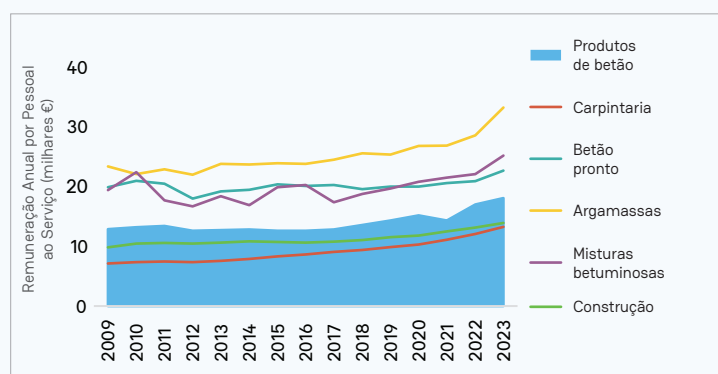


0,4% do pessoal ao serviço na Indústria da manufatura em Portugal, trabalha para o CAE de fabricação de produtos de betão (2022). O valor é inferior à média Europeia (0,7%). ^[2]

Distribuição das empresas por localização da sede (NUTS III)

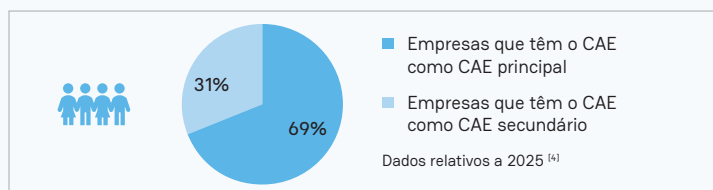


Remuneração Anual por Pessoal ao Serviço *



* Calculado por Remuneração Anual por Pessoal ao Serviço = Remuneração Anual / Pessoal ao Serviço

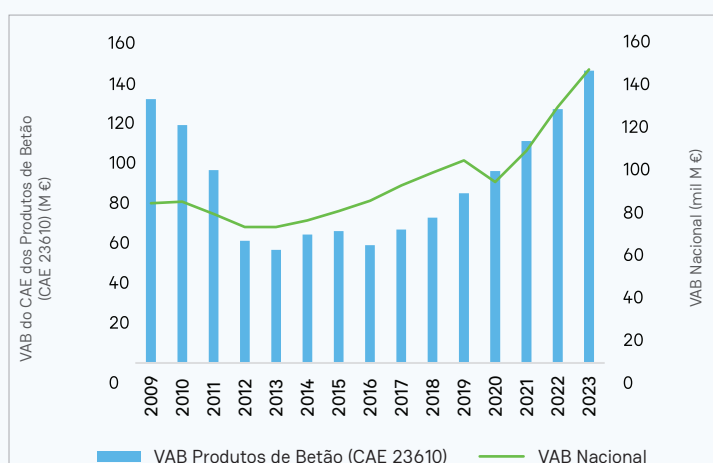
Distribuição de empresas por tipo de CAE (principal/secundário)



Em 2023 foram constituídas 7 pessoas coletivas e entidades equiparadas com o CAE da fabricação de produtos de betão e uma das existentes foi dissolvida. ^[1]

03. INDICADORES ECONÓMICOS

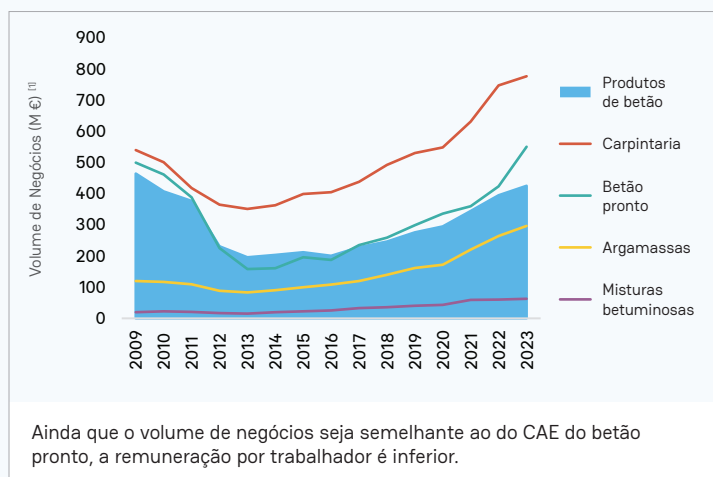
Valor Acrescentado Bruto (VAB) *



A curva do VAB do CAE dos produtos de betão acompanha a curva do VAB nacional, a partir de 2012. Em 2023 este CAE representou aproximadamente 0,001% do VAB nacional.

* O Valor Acrescentado Bruto (VAB) é o valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo.

Volume de Negócios das Empresas *



Ainda que o volume de negócios seja semelhante ao do CAE do betão pronto, a remuneração por trabalhador é inferior.

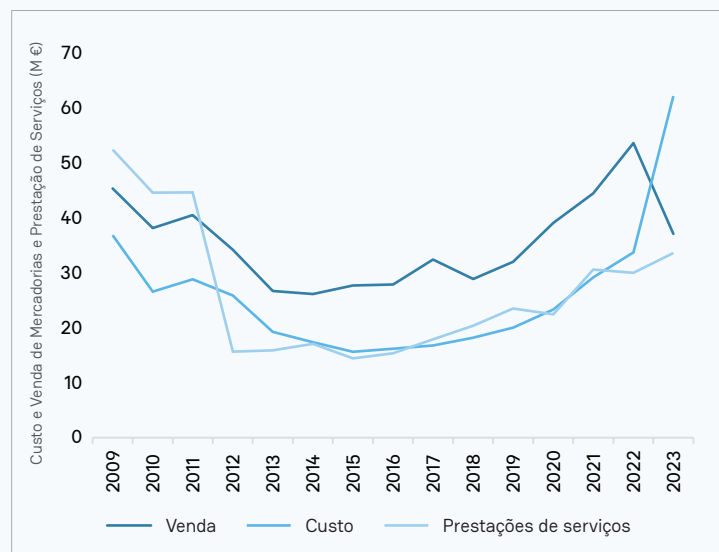


0,4% do volume de negócios das empresas de manufatura em Portugal corresponde ao CAE de fabricação de produtos de betão, sendo o valor inferior à média Europeia (0,5%) (2021) ^[2].

* O Volume de Negócios é a quantia líquida das vendas e prestações de serviços respeitantes às atividades das entidades.

04. COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de Serviços, Custo e Venda de Mercadorias *

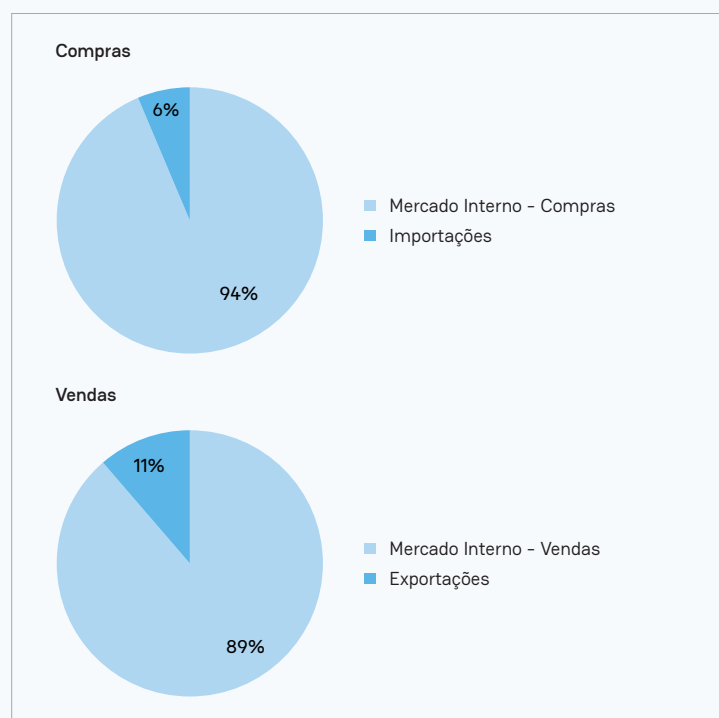


* Custo de Mercadorias: Custo dos bens resultantes do desenvolvimento da atividade corrente das empresas.

Venda de Mercadorias: Valor da alienação dos bens resultantes do desenvolvimento da atividade corrente das empresas.

Prestação de Serviços: todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística. ⁽¹⁾

Peso das Importações nas Compras e das Exportações nas Vendas em 2023 ⁽²⁾



Fonte: Os dados contidos nesta página foram retirados do [1] INE e do [2] Banco de Portugal

05. CONTEXTO REGULAMENTAR

Enquadramento Legal:

- Condições harmonizadas para a comercialização dos produtos de construção (Regulamento (UE) no 305/2011).

Normas/Especificações:

- Betão. Especificação, desempenho, produção e conformidade (NP EN 206)
- Cinza volante para betão - Parte 1 e Parte 2 (NP EN 450)
- Aditivos para betão - Parte 1 e Parte 2 (NP EN 934-1 e NP EN 934-2)
- Agregados para betão (NP EN 12620)
- Pigmentos para betão (NP EN 12878)
- Sílica de fumo para betão - Parte 1 e Parte 2 (NP EN 13263)
- Escória granulada de alto forno moída para betão (NP EN 15167)
- Betões. Avaliação da conformidade do recobrimento das armaduras (E 486 - LNEC)
- Betões. Guia para a classificação de superfícies de betão à vista (E 487 - LNEC)

06. BOAS PRÁTICAS



Integração de material reciclado na produção.



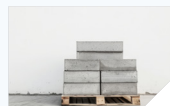
Adição de mais compostos minerais à produção.



Melhoria da eficiência energética dos processos de produção.



Otimização da fabricação através de prefabricação e modularidade.



Projetar soluções de montagem facilitadoras da manutenção, da reutilização e recuperação de resíduos.



Incorporação no betão do CO₂ capturado na produção cimento.



Utilização de cimentos com baixa incorporação de clíquer.



Melhoria da performance energética na fase de utilização.



Manutenção preventiva para aumento da longevidade.



Otimização do mix de betão com menor utilização de ligante hidráulico.



Uso de aditivos para carbonatar agregados provenientes de resíduos de construção e demolição.